

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações contábeis relativas às atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes. A carteira de títulos e valores mobiliários da Instituição possui títulos na categoria "Mantidos até o Vencimento", o que reflete a intenção da administração e capacidade financeira de mantê-los até o resgate final. São Paulo, 14 de março de 2011. A Diretoria

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)		
	2010	2009
Ativo		
Circulante	376.058	252.569
Disponibilidades	4.012	2.040
Aplicações interfinanceiras de liquidez	71.312	96.972
Aplicações no mercado aberto.....	66.310	35.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.002	60.974
Títulos e val. mobiliários e instr. fin. derivativos	3.687	3.006
Carteira própria.....	2.339	2.073
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	34
Vinculados a prestação de garantias.....	1.348	899
Operações de crédito	221.668	92.084
Setor privado.....	328.388	131.454
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(106.720)	(39.370)
Outros créditos	69.151	54.379
Diversos.....	71.082	55.660
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(1.931)	(1.281)
Outros valores e bens	6.228	4.088
Outros valores e bens.....	4.261	2.746
(Provisões para desvalorizações).....	(932)	(772)
Despesas antecipadas.....	2.899	2.114
Realizável a longo prazo	458.287	314.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.631	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	13.631	-
Títulos val. mobiliários e instr. fin. derivativos	187.503	192.196
Carteira própria.....	68.882	75.494
Instrumentos financeiros derivativos.....	198	-
Vinculados à prestação de garantias.....	118.423	116.702
Operações de crédito	202.669	84.289
Setor privado.....	223.987	93.364
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(21.318)	(9.075)
Outros créditos	46.706	32.373
Diversos.....	46.706	32.373
Outros valores e bens	7.778	5.608
Despesas antecipadas.....	7.778	5.608
Permanente	26.502	40.576
Investimentos	24.708	38.841
Participações em coligadas e controladas.....	24.708	38.841
Imobilizado de uso	1.794	1.735
Outras imobilizações de uso.....	4.706	4.163
(Depreciação acumulada).....	(2.912)	(2.428)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão.....	3.566	3.566
(Amortização acumulada).....	(3.566)	(3.566)
Total do ativo	860.847	607.611

Demonstr. dos fluxos de caixa - Método indireto - Exerc. findos em 31/12/2010 e 2009 e semestre findo em 31/12/2010 (Em milhares de Reais)

	2º Sem.	Exercícios
Atividades operacionais	2010	2010
Lucro líquido do semestre/exercícios antes do IR e contribuição social	17.734	33.063
Aj. p/reconciliar o lucro líq. do exerc. c/o caixa gerado pelas atividades operacionais		
(+) Depreciação.....	272	511
(+) Amortização.....	-	87
(+) Perda de investimentos.....	-	27
(+) Perda de imobilizado.....	8	11
(+) Resultado na venda de imobilizado.....	-	(8)
(-) Equivalência patrimonial.....	(5.698)	(11.121)
Lucro líquido/prejuízo ajustado	12.316	22.491
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM.....	(4)	(4)
(Aumento/red. nos at. operacionais - (172.664) (274.004) 8.111)		
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(739)	(13.631)
Tít. e val. mobil. e instr. fin. derivativos.....	(6.940)	4.012
Operações de crédito.....	(140.953)	(247.964)
Outros créditos.....	(19.219)	(12.111)
Outros valores e bens.....	(4.813)	(4.310)
Aumento/(red.) pas. operacionais 158.430 211.190 53.308		
Depósitos.....	120.468	175.173
Captações no mercado aberto.....	(21)	-
Recursos de aceites cambiais.....	24.697	4.877
Obrigações por emprést. e repasses.....	(2.557)	(9.866)
Instrumentos financeiros derivativos.....	(1.682)	(18.208)
Outras obrigações.....	17.525	19.453
Imposto de renda e contrib. social pagos.....	-	(11.126)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais (1.922) (40.327) 69.547		
Atividades de investimento		
(Aum.)/red. das particip. em colig./constr.	-	25.000
Dividendos recebidos.....	-	227
(Aumento)/redução de ativo imobilizado.....	(281)	(570)
Caixa líq. utiliz. nas ativ. investimento (281) 24.657 26.905		
Atividades de financiamento		
Distrib. de juros sobre capital próprio.....	(6.018)	(6.018)
Distribuição de dividendos.....	-	(2.000)
Caixa líq. proven. das ativ. financ. (6.018) (8.018) (19.661)		
Aum./ (red.) líq. caixa e equiv. de caixa (8.221) (23.688) 76.791		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre/exercícios.....	83.545	99.012
No fim do semestre/exercícios.....	75.324	75.324
Aum./ (red.) líq. caixa e equiv. de caixa (8.221) (23.688) 76.791		

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com observância das disposições emanadas da lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2009, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados. **3 - Resumo das principais práticas contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes: **a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **b. Caixa e equivalente de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Resolução nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos

	2010	2009
Passivo		
Circulante	228.687	184.508
Depósitos	78.635	54.115
Depósitos interfinanceiros.....	23.315	16.248
Depósitos a prazo.....	55.320	37.867
Recursos de aceites cambiais	10.011	15.593
Recursos de aceites cambiais.....	10.011	15.593
Instrumentos financeiros derivativos	248	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	248	-
Outras obrigações	139.793	114.800
Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhados.....	322	253
Sociais e estatutárias.....	-	2.299
Fiscais e previdenciárias.....	71.146	46.953
Diversas.....	68.325	65.295
Exigível a longo prazo	509.204	321.139
Depósitos	362.429	211.776
Depósitos interfinanceiros.....	29.536	18.919
Depósitos a prazo.....	332.893	192.857
Recursos de aceites cambiais	106.996	62.897
Recursos de aceites cambiais.....	106.996	62.897
Obrigações por empréstimos e repasses	-	9.866
Empréstimos no País - Outras instituições.....	-	9.866
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.209
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	1.209
Outras obrigações	39.779	35.391
Fiscais e previdenciárias.....	821	1.060
Instrumentos híbridos de capital e dívida.....	38.958	34.331
Patrimônio líquido	122.956	101.964
Capital	85.450	85.450
De domiciliados no País.....	85.450	85.450
Reservas de lucros.....	37.506	16.518
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	(4)
Total do passivo	860.847	607.611

Demonstr. das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 e semestre findo em 31/12/2010 (Em milhares de Reais)

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	35.450	50.000	11.092	584	-	-	97.126
Aumento de capital.....	50.000	(50.000)	-	-	-	-	-
Reclassificação de reservas.....	-	-	(11.092)	11.092	-	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	(11.092)	-	-	(11.092)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	24.503	24.503
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	-	-	1.225	-	(1.225)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(5.740)	(5.740)
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	-	(2.829)	(2.829)
Reserva de lucros.....	-	-	-	14.709	-	(14.709)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	85.450	-	-	16.518	(4)	-	101.964
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	4	-	4
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	29.006	29.006
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	-	-	1.450	-	(1.450)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(6.018)	(6.018)
Reserva de lucros.....	-	-	-	21.538	-	(21.538)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	85.450	-	-	37.506	(4)	-	122.956
Saldos em 30 de junho de 2010	85.450	-	-	15.125	(4)	11.524	112.095
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	4	-	4
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	16.875	16.875
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	-	-	843	-	(843)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(6.018)	(6.018)
Reserva de lucros.....	-	-	-	21.538	-	(21.538)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	85.450	-	-	37.506	-	-	122.956

no resultado do período. • Títulos disponíveis para venda - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos". • Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **e. Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a "hedge", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedge", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150 do Bacen. **f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em níveis de risco. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo, conforme demonstrado na Nota 8d. **g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. **h. Permanente:** • **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. • **Imobilizado:** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: • 20% para Sistema de Processamento de Dados; • 20% para Sistema de Transportes; e • 10% para as demais contas. • **Diferido:** O Diferido é representado pela aquisição e desenvolvimento de sistemas informatizados e benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados a taxa de 100% ao ano. **i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **j. Depósitos e captações no mercado:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. **k. Passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e na experiência anterior referente aos valores reivindicados e são considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas. As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas. **l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **m. Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda e a contribuição social são constituídas às alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido, ajustado na forma

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 e semestre findo em 31/12/2010 (Em milhares de Reais)

	2º Sem.	Exercícios
	2010	2010
Receitas da intermediação financeira	167.610	293.810
Operações de crédito.....	105.857	164.997
Resultado de oper. c/tit. e val. mobiliários.....	62.221	130.556
Resultado c/instr. financ. derivativos.....	(429)	(1.733)
Despesas da intermediação financeira (73.724) (122.053) (82.420)		
Captação no mercado.....	(36.423)	(61.787)
Empréstimos e repasses.....	40	(225)
Provisão p/créditos de liquid. duvidosa...	(37.341)	(60.041)
Resultado bruto da interm. financeira.. 93.925 171.767 147.064		
Outras receitas/(desp.) operacionais ... (76.969) (139.991) (121.100)		
Receitas de prestação de serviços.....	4.270	7.552
Receitas de tarifas bancárias.....	15.921	28.733
Despesas de pessoal.....	(4.444)	(7.949)
Outras despesas administrativas.....	(81.733)	(150.847)
Despesas tributárias.....	(8.915)	(15.337)
Resultado de particip. em colig. e control.	5.698	11.121
Outras receitas operacionais.....	6.744	10.578
Outras despesas operacionais.....	(14.510)	(23.842)
Resultado operacional 16.956 31.776 25.964		
Resultado não operacional..... 778 1.287 (650)		
Result. antes tribut. sobre luc. e partic. 17.734 33.063 25.314		
Imposto de renda e contribuição social (859) (4.057) (811)		
Provisão para imposto de renda.....	(7.024)	(13.004)
Provisão para contribuição social.....	(4.455)	(8.050)
Ativo fiscal diferido.....	10.620	16.997
Lucro líquido do semestre/exercícios .. 16.875 29.006 24.503		
Lucro por ação em R\$.....	0,08787	0,15104

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 e semestre findo em 31/12/2010 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios
	2010	2010
No início do semestre/ exercício	83.545	99.012
Disponibilidades.....	2.759	2.040
Aplicações no mercado aberto.....	55.144	96.972
Aplicações interfinanceiras		

Mantidos até o vencimento	2010		2009	
	Prazo	Valor custo/ contábil	Valor mercado	Valor custo atualizado/ contábil

Quotas de fundos de investimento (i).....	186.747	186.747	186.747	189.192
Total.....	186.747	186.747	186.747	189.192

(i) Referem-se a aplicações em quotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios, cujo prazo indicado está associado à data prevista de encerramento desses fundos. Em 31 de dezembro de 2010 as quotas de fundo de investimentos e os certificados de depósitos bancários estavam registrados na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os títulos públicos estavam registrados na Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia e seu valor de mercado foi determinado com base na cotação de mercado divulgada pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A atualização das aplicações em quotas de fundos de investimentos é efetuada com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos. Em 31 de dezembro de 2010, os títulos e valores mobiliários dados em garantia totalizavam R\$ 119.771 (2009 - R\$ 117.601), distribuídos da seguinte forma: a) quotas de fundo de investimentos no montante de R\$ 117.866 (2009 - R\$ 114.963) vinculadas a prestação de garantia de depósitos interfinanceiros (DI); b) certificados de depósitos bancários (CDB) no montante de R\$ 1.905 (2009 - R\$ 2.638) vinculados a operação de cartões de crédito. **b. Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	2010	2009
Rendas de aplicação em operações compromissadas	3.529	2.975
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros..	3.915	1.670
Rendas de certificado de depósito bancário.....	195	440
Rendas de aplicação em letras do tesouro nacional..	128	61
Rendas de aplicação em quotas de fundos de investimento.....	122.832	136.361
Prejuízo com títulos de capitalização.....	(43)	-
Total.....	130.556	141.507

7. Instrumentos financeiros derivativos: A instituição, com o objetivo de minimizar o efeito das taxas de câmbio sobre seus instrumentos financeiros indexados ao dólar (hedge), efetuou as seguintes operações de "swap":

	2010	2009
Valor de referência	De 1 a 3 anos	de custo (contábil)
Posição ativa (Pré).....	14.583	18.920
Posição passiva (Dólar).....	14.583	18.727
	193	193

	2010	2009
Valor de referência	De 3 a 5 anos	de custo (contábil)
Posição ativa (CDI).....	33.833	33.901
Posição passiva (IPCA).....	33.833	33.896
	5	5

	2010	2009
Valor de referência	Até 3 meses	de mercado (contábil)
Posição ativa (Dólar).....	18.919	18.475
Posição passiva (CDI).....	18.919	18.722
	(248)	(248)

	2010	2009
Valor de referência	De 1 a 3 anos	de custo (contábil)
Posição ativa (Pré).....	27.083	35.135
Posição passiva (Dólar).....	27.083	36.344
	(1.209)	(1.209)

	2010	2009
Valor de referência	Até 3 meses	de mercado (contábil)
Posição ativa (Dólar).....	35.345	35.402
Posição passiva (CDI).....	35.345	35.368
	34	34

Em 31 de dezembro de 2010 os diferenciais a pagar por operações de swap montam em R\$ 248 (2009 - R\$ 1.209) e os diferenciais a receber montam em R\$ 198 (2009 - R\$ 34). O resultado negativo das operações dessa natureza montam em R\$ 1.733 (2009 - R\$ 238) e está classificado em resultado com instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2010, todas as operações de "swap" estavam registradas na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os swaps Pré vs. Dólar e CDI vs IPCA foram contratados em negociações associadas às operações de captação em CDI, contratadas com prazos iguais, com as mesmas contrapartes e não permite liquidações em separado ou antecipadas ao das operações associadas. Em função destas características os swaps são considerados como operações de hedge e, portanto, não são marcados a mercado. O prazo de vencimento da operação de swap Pré vs. Dólar é em fevereiro de 2012 e CDI vs IPCA é em outubro de 2015. O objetivo do swap Dólar vs. CDI é eliminar o risco cambial, sendo ajustado a valor de mercado. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos (swap) é calculado com base em informações de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA. **8. Operações de crédito: a. Composição das operações de créditos e títulos e créditos a receber:**

	2010	2009
Empréstimos - Setor privado.....	61.212	39.698
Financiamentos - Setor privado.....	403.494	139.360
Outros empréstimos.....	74	919
Outros financiamentos.....	87.595	44.841
Títulos e créditos a receber (Nota explicativa nº 9)....	42.191	34.161
Total.....	594.566	258.979

b. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica:

	2010	2009
Outros serviços.....	10.108	7.593
Pessoas físicas.....	584.458	251.386
Total.....	594.566	258.979

c. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

Faixas de vencimento	2010	2009
Créditos vencidos		
A partir de 15 dias.....	105.789	42.889
Créditos a vencer		
Até 3 meses.....	142.293	82.452
3 a 12 meses.....	122.497	40.274
1 a 12 meses.....	209.302	79.998
3 a 5 anos.....	14.512	13.240
Acima de 5 anos.....	173	126
Total.....	594.566	258.979

d. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Bacen:

Nível	Empréstimos e Financiamentos		Tít. e créds. a receber		Total da carteira	%	Provisão
	A vencer	Vencidos	A vencer	Vencidos			
A.....	81.048	-	1.772	82.820	0,5	414	
B.....	70.344	9.890	2.058	82.292	1	823	
C.....	193.520	28.396	34.493	256.409	3	7.692	
D.....	20.087	14.290	3.154	37.531	10	3.753	
E.....	5.658	8.873	122	14.653	31	4.396	
F.....	3.717	7.165	98	10.980	50	5.490	
G.....	2.115	6.057	93	8.265	70	5.785	
H.....	8.027	93.188	401	101.616	100	101.616	
Total.....	384.516	167.859	42.191	594.566		129.969	

Nível	Empréstimos e Financiamentos		Tít. e créds. a receber		Total da carteira	%	Provisão
	A vencer	Vencidos	A vencer	Vencidos			
D.....	143.849	19.210	33.593	196.652	3	5.899	
C.....	2.446	6.948	217	9.611	10	961	
E.....	2.337	5.802	77	8.216	30	2.465	
F.....	752	4.818	60	5.630	50	2.815	
G.....	703	3.525	52	4.280	70	2.996	
H.....	1.378	33.050	162	34.590	100	34.590	
Total.....	151.465	73.353	34.161	258.979		49.726	

Em 31 de dezembro de 2010 os créditos cedidos com coobrigação totalizavam R\$ 145.536 (2009 - R\$ 115.677) sobre os quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 15.768 (2009 - R\$ 15.774), contabilizada em "Outras obrigações - Diversas". **e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	2010	2009
Saldo inicial.....	49.726	27.935
Constituições/(reversões).....	60.047	41.502
Constituição - Aquisição de carteiras.....	77.184	6.626
Baixas para prejuízo.....	(56.988)	(26.337)
Saldo final.....	129.969	49.726

A despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa do exercício inclui a constituição de provisão sobre a carteira de crédito registrada no balanço no montante de R\$ 60.047 (2009 - R\$ 41.502) e a reversão de provisão para créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 6 (2009 - R\$ 2.104), registrada em outras obrigações diversas. **f. Cessões de crédito:** As cessões de crédito realizadas no exercício referem-se a empréstimos e financiamentos como segue:

	2010	2009
Com coobrigação.....	141.377	95.799
Sem coobrigação.....	266.840	367.167
Créditos securitizados.....	3.217	29.323
Total.....	411.434	492.288

Resultado com cessão (valor registrado na rubrica de receitas de intermediação financeira - operações de crédito)

	2010	2009
	12.867	1.083

g. Informações complementares:

	2010	2009
Montante de créditos renegociados no exercício.....	64.904	34.774
Montante de créditos recuperados no exercício.....	12.219	6.007

Em 2010 a Instituição adquiriu carteiras de créditos no montante de R\$ 182.828, para as quais efetuou uma provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 77.184 (nota 8e), na data aquisição. **h. Receitas com operações de crédito:**

	2010	2009
Rendas de empréstimos.....	18.589	12.023
Rendas de financiamentos.....	80.947	44.569
Rendas de operações de cartão de crédito.....	40.375	24.533
Rendas de operações de cessão de créditos.....	12.867	1.083
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	12.219	6.007
Total.....	164.997	88.215

9. Outros créditos - Diversos

	2010	2009
Adiantamentos diversos.....	1.668	519
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota Explicativa nº 15 b).....	55.354	38.360
Devedores por depósitos em garantia (i).....	4.926	3.909
Impostos e contribuições a compensar (ii).....	13.614	9.953
Títulos e créditos a receber (iii).....	42.191	34.161
Devedores diversos - país.....	35	1.131
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(1.931)	(1.281)
Total.....	115.857	86.752

i. Depósitos bancários retidos pelo poder judiciário para garantia em ações judiciais. ii. Representado por impostos e contribuições antecipados, para compensação futura. iii. Representados por valores a receber de clientes

12. Obrigações a. Vencimento

	2010	2009
Depósitos interfinanceiros.....	5.903	17.412
Recursos a prazo.....	15.680	63.703
Depósitos de aceites cambiais - letras de câmbio.....	4.479	5.532
Instrumentos híbridos de capital e dívida.....	-	-
Total.....	26.062	62.584

b. Despesas com operações de captação do mercado

	2010	2009
Depósitos interfinanceiros.....	4.250	5.443
Depósito a prazo.....	44.339	25.208
Recursos de aceites cambiais.....	11.138	8.926
Outras despesas de captação.....	2.060	692
Total.....	61.787	40.269

13. Outras obrigações - Diversas:

	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar.....	1.423	1.097
Provisão para passivos contingentes (i).....	3.093	2.495
Provisão para créditos de liquidação duvidosa para as cessões com coobrigação (Nota 8d).....	15.768	15.774
Credores diversos - país:		
Comissões a pagar (ii).....	3.097	1.906
Créditos a repassar (iii).....	14.138	21.791
Contas a pagar Bandeira - Private Label e Visa (iv) ..	13.888	15.273
Outras contas a pagar.....	5.855	3.842
Deságio a apropriar aquisição de carteiras.....	2.780	-
Bloqueio judicial.....	3.624	2.818
Outras obrigações.....	4.659	299
Total.....	68.325	65.295

i. A provisão para passivos contingentes está representada por ações de perdas e danos (Nota explicativa 14). ii. As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos agentes credenciados pela Instituição. iii. Créditos a repassar estão representados basicamente por créditos a serem repassados aos cessionários com os quais a Omni realiza operações de cessão de créditos. iv. Contas a pagar - Bandeira estão representadas por valores a repassar a Bandeira Visa e aos estabelecimentos que possuem os cartões "private label", referente a compras efetuadas com o cartão de crédito. **14. Provisão para passivos contingentes: a. Composição das provisões:** A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em remota, possível e provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

	2010	2009
Ações trabalhistas e cíveis (i).....	3.093	2.495
Tributárias (ii).....	47.663	33.789
Total circulante.....	50.756	36.284

(i) Refere-se a provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no percentual médio de perdas em processos dessa natureza encerrados nos últimos doze meses. (ii) Refere-se às ações judiciais que questionam: O não recolhimento da COFINS sobre as receitas diversas do conceito de faturamento mensal, afastando-se assim a majoração da base de cálculo introduzida pela Lei nº 9.718/98, no montante de R\$ 47.350 (2009-R\$ 33.503); os efeitos do plano real na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 313 (2009 - R\$ 260), contabilizados em Outras obrigações - fiscais e previdenciárias. **b. Movimentação das provisões:**

	Saldo em 31/12/09	Adição a provisão	Saldo em 31/12/10
Ações cíveis.....	2.495	598	3.093
Tributárias.....	33.789	13.874	47.663
Total.....	36.284	14.472	50.756

15. Imposto de renda e contribuição social: a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	2010		2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	33.063	33.063	25.314	25.314
Adições/(exclusões):				
Juros sobre o capital próprio.....	(6.018)	(6.018)	(5.740)	(5.740)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	67.582	67.582	39.398	39.398

da operação de cartão de crédito a vencer. **10. Outros valores e bens:** Bens não destinados a uso: Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. **b. Despesas antecipadas:** Referem-se, basicamente, a:

	2010	2009
Comissão s/ colocação dos FIDC's.....	6.314	6.127
Comissão s/ colocação dos CCB's.....	-	439
Comissão s/ colocação de cessões com coobrigação.....	63	239
Comissão s/ colocação DPGE.....	3.240	869
Comissão s/ colocação CDI.....	1.015	-
Outras.....	45	48
Total.....	10.677	7.722

As comissões pagas antecipadamente por intermediações de operações são reconhecidas durante o tempo de duração dos contratos e seu valor de apropriação é calculado pelo método linear.

11. Investimentos

2010	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni In- formática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	
			Total	Total

Saldo em 31.12.2009				
- Investimento.....	11.648	1.954	25.239	38.841
Patrimônio líquido da investida.....	22.534	4.431	-	-
Resultado da investida ..	9.591	2.476	-	-
Percentual de participação.....	89,99%	99,99%	(i) 99,99%	-
Equivalência patrimonial.....	8.630	2.476	15	11.121
Redução de capital.....	-	-	(24.400)	(24.400)
Dividendos/lucros distribuídos.....	-	-	(227)	(227)
Diminuição Acionária ..	-	-	(627)	(627)
Saldo em 31.12.2010				
- Investimento.....	20.278	4.430	-	24.708

2009	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni In- formática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	
Saldo em 31.12.2008				
- Investimento.....	15.848	3.602	28.633	48.083
Patrimônio líquido da investida.....	12.943	1.955	25.239	-
Resultado da investida ..	14.023	2.867	2.018	-
Percentual de participação.....	(ii) 89,99%	99,99%	99,99%	-
Equivalência patrimonial.....	12.228	2.865	2.018	17.711
Redução de capital.....	-	-	(5.412)	(5.412)
Dividendos/lucros distribuídos.....	(17.028)	(4.513)	-	(21.541)
Saldo em 31.12.2009				
- Investimento.....	11.648	1.954	25.239	38.841

d. Movimentação dos créditos tributários (Constituição e realização no período):

	Saldos em 31/12/09	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/10
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.648	11.075	34.723
Provisão para perdas outros valores e bens	309	64	373
Provisões para contingências....	14.400	5.858	20.258
MTM - títulos disponíveis para venda	3	(3)	-
Total dos créditos tributários.....	38.360	16.994	55.354

16. Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital Social é de R\$ 85.450 (2009 - R\$ 85.450) e está representado por 192.035.922 ações, sendo 169.527.746 ON e 22.508.176 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país. **b. Reservas de lucros:** Reserva legal: Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitado a 20% do capital social. Outras reservas de lucros: Constituída pelo saldo remanescente do lucro do exercício, após todas as destinações. Em 06 de outubro de 2009 em AGE ocorreu a retificação da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31.04.2009, uma vez que o saldo do resultado apurado no exercício findo em 31.12.2008 permaneceu equivocadamente na conta "Reserva de Capital", sendo o referido saldo destinado para a conta "Reserva de Lucros". Nessa mesma data ocorreu a distribuição total desse saldo, destinado da "Reserva de Lucros". **c. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais. Em 18 de março de 2010 foram distribuídos R\$ 2.000 a título de dividendos referentes ao exercício de 2009, os quais foram destinados da conta de Outras reservas de lucros. Em 28 de dezembro de 2010 foram distribuídos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.018 conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.245/95.

17. Outras despesas administrativas:

	2010	2009
Comunicações.....	1.831	2.228
Processamento de dados.....	21.597	15.470
Propaganda e publicidade.....	1.843	1.051
Serviços do sistema financeiro.....	6.990	7.788
Serviços de terceiros (i)	59.318	59.001
Serviços técnicos especializados (ii)	35.618	37.390
Despesa com despachante	3.352	4.589
Emolumentos judiciais e cartorários.....	5.964	7.179
Multas e juros sobre impostos e contribuições.....	3.954	2.825
Outras despesas administrativas.....	10.380	8.001
Total.....	150.847	145.522

(i) Composto, substancialmente, por comissões sobre financiamentos.
(ii) Composto, substancialmente, por gastos com consultoria jurídica e consultoria em gestão de recebíveis.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Omni S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Omni S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, in-

18. Outras receitas operacionais:

	2010	2009
Recuperação de encargos e despesas.....	2.240	12.636
Atualização de impostos a compensar.....	3	531
Deságio na aquisição de carteira de créditos	1.153	-
Outras rendas - Cartão de crédito.....	5.745	3.431
Descontos obtidos liquidação de obrigações	937	-
Outras rendas operacionais	500	285
Total.....	10.578	16.883

19. Outras despesas operacionais:

	2010	2009
Descontos concedidos	13.788	13.884
Perdas em ações de perdas e danos.....	5.511	3.184
Perdas com fraudes.....	716	-
Outras despesas operacionais - cartão de crédito.....	3.368	186
Outras despesas operacionais	459	371
Total.....	23.842	17.625

20. Transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2010 e 2009, decorrentes de operações com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir, e foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

a. Saldos com sociedades controladas

	2010			
	Passivo		Resultado	
	Recursos de aceites cambiais	Contas a Pagar	Desps. c/ Rec. de aceites cambiais	Desp. Pres. Servs. e locação de bens
2010/ Sociedades				
Omni Gestão e Cobrança Ltda.....	21.750	15	1.491	24.062
Omni Informática Ltda.	4.079	-	257	2.197
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (nota 11)	-	-	160	-
Total.....	25.829	15	1.908	26.259
2009/ Sociedades				
Omni Gestão e Cobrança Ltda.....	11.293	32	737	29.231
Omni Informática Ltda.	1.275	46	386	3.017
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	2.047	907	565	-
Total.....	15.245	985	1.688	32.248

b. Remuneração dos empregados e administradores: De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Os gastos com honorários da diretoria foram no montante

dependentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira da Financeira para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

de R\$ 2.174 (2009 - R\$ 2.909). A Instituição concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não-monetários, tais como assistência médica, vale alimentação e refeição.

A Instituição não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados.

c. Saldos com outras partes relacionadas: Os saldos com outras partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos híbridos de capital e dívida montam em R\$ 228.469 (2009 - R\$ 185.157).

21. Limites operacionais: A Instituição encontra-se enquadrada nos limites operacionais, apresentando a seguinte posição:

Limites operacionais	2010			2009		
	Limite	Situ- ação	Margem	Limite	Situ- ação	Margem
PL Exig. compat. c/ o grau de risco da estrut. de seus Ativos-Passivos e Contas de Compens.						
- Res. nº 2.099/94....	93.961	162.776	68.814	52.611	137.232	84.621
Índice de Imobiliz.						
- Res. nº 2.283/96....	81.338	26.501	54.886	68.616	40.576	28.040
PL Realizado Mínimo						
- Res. nº 2.099/94....	7.000	162.776	155.776	7.000	137.232	130.232
Capital Realiz. Mínimo						
- Res. nº 2.099/94....	7.000	85.450	78.450	7.000	85.450	78.450

22. Outras informações: a. Gestão de risco operacional: Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.380/06 foi implementado na Instituição uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais. Adicionalmente, foi aprovada pela diretoria uma Política para Gestão do Risco Operacional. A metodologia para apuração da parcela de alocação de capital (Popr) escolhida pela Instituição foi a da "Abordagem do Indicador Básico - BIA", sendo que o Conglomerado possui estrutura de capital suficientemente robusto para comportar sem maiores dificuldades a incorporação desta metodologia. **b. Gestão de risco de mercado:** Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.464/07 foi implementado na Instituição uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos de mercado de suas operações. Adicionalmente, foi aprovada pela diretoria uma Política para Gestão de Risco de Mercado. **c. Ouvidoria:** A Instituição criou uma unidade de ouvidoria. A ouvidoria tem como incumbência representar os clientes usuários dos produtos e serviços da entidade. Para tanto, a diretoria da Omni S.A. Crédito, Financiamento e Investimento garante todas as condições para que o funcionamento da ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os clientes e no acesso as informações que forem necessárias.

Diretoria: Sergio Rodrigues - Contador CRC 1SP104120/O-3

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Financeira. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omni S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 14 de março de 2011. KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6, Silbert Christo Sasdelli Júnior - Contador CRC 1SP230685/O-0.